



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CONHECIMENTO E ENTENDIMENTO SOBRE GRUPOS DE SAÚDE ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE¹

**Priscila Graciele Ramos Da Costa², Maura Dupont De Oliveira³, Júlia Pess
Dos Santos⁴, Maristela Borin Busnello⁵**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS. Email: pri.graci@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, email: mauradupont.o@hotmail.com

⁴ Nutricionista Residente do Programa de Residência em Saúde da Família e da Comunidade ? Unijuí/FUMSSAR. E-mail: juliapess77@gmail.com

⁵ Professora orientadora, PPGEC/Unijuí, e-mail: marisb@unijui.edu.br

Introdução: Os grupos de saúde vêm sendo utilizados como uma importante ferramenta para promoção da saúde pública, onde os sujeitos são capazes de trocar experiências e conhecimentos, produzindo autonomia e senso crítico sobre os condicionantes no processo saúde-doença. Para que os grupos de saúde atinjam seus objetivos, é imprescindível que os profissionais sejam capacitados. Para tal, é necessário que a formação em saúde aborde de maneira adequada esta temática, tendo a graduação um papel fundamental para que os acadêmicos construam habilidades para práticas grupais. Com isso destaca-se a importância de investigar o conhecimento e entendimento do tema entre os acadêmicos dos cursos da saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, buscando visualizar se a abordagem do tema vem sendo realizada no decorrer da graduação.

Objetivo: Descrever a compreensão e entendimento dos acadêmicos dos cursos da saúde da UNIJUI, em relação a temática grupos de saúde.

Metodologia: Estudo qualitativo descritivo, desenvolvido para o trabalho de conclusão de curso "Compreensão sobre grupos e trabalho com grupos entre os estudantes da área da saúde", aprovado pelo CEP UNIJUI sob parecer nº 2.761.783. Os acadêmicos receberam questionário eletrônico via Google Docs que, após o retorno, a análise das variáveis quantitativas foram realizadas pelo software Epiinfo versão 7.0. A etapa qualitativa buscou compreender o entendimento e conhecimento dos acadêmicos sobre a temática, utilizando análise de conteúdo.

Resultados: Dos 550 acadêmicos contatados, 10,18% responderam. Em sua maioria mulheres (91,07%), com idade entre 21 e 30 anos (73,21%), dos cursos de nutrição (39,29%), enfermagem (25%), fisioterapia (23,21%) e farmácia (12,5%). A maioria demonstrou conhecer ou já ter ouvido falar sobre grupos, principalmente na Saúde Coletiva. A principal característica atribuída pelos estudantes aos grupos é de um trabalho multidisciplinar, onde vários profissionais unem conhecimentos para atingir um objetivo em comum. Através de frases como "atender as



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

demandas” (F17), “tratamento de um indivíduo ou mais” (F45), “visão mais ampla do problema e interferindo de maneira correta” (F43) nota-se que os acadêmicos possuem uma visão técnica em relação à funcionalidade dos grupos, voltada para atendimento clínico e/ou assistencial. Ainda alguns acadêmicos apontaram um potencial cooperativo e de troca de conhecimento, conforme as falas: “trabalho em grupo ajuda aos indivíduos a terem mais confiança, o grupo serve para ambos se ajudarem” (N18), “Atividade de interação com compartilhamento de informações e aprendizagem” (E4). Outros alunos trouxeram respostas vagas e simplistas para descrever sua compreensão sobre o tema: “Trabalho realizado em grupo” (F3) e “Equipe” (N44).

Conclusão: Os alunos referem o potencial cooperativo e de troca de conhecimentos característico dos grupos de saúde, apesar de compreensões ainda técnicas e de cunho biomédicos também serem citados. Há uma preocupação frente a dificuldade dos acadêmicos exporem seu entendimento sobre grupos de saúde, dada a importância desta tecnologia para a saúde coletiva. A graduação talvez não esteja abordando de forma suficiente a temática e, em consequência, iniciativas em âmbito coletivo podem ser comprometidas.